



Medidas Agro-Ambientais

4º Colóquio Nacional do MILHO


Principais objectivos

Medidas
Agro-Ambientais


Incentivar a introdução ou manutenção de métodos de exploração compatíveis com a protecção e melhoria:

- do ambiente,
- dos recursos naturais,
- dos solos,
- da diversidade genética,
- bem como, de preservação da paisagem e do espaço natural.






Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Medidas
Agro-Ambientais




Ruris

TRAMITAÇÃO PROCESSUAL


Compromisso e pagamento das ajudas:

- A atribuição das ajudas faz-se ao abrigo de Compromissos de 5 anos.
- O pagamento das ajudas é efectuado em 5 prestações anuais.

3




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Medidas
Agro-Ambientais




Ruris

TRAMITAÇÃO PROCESSUAL

- O agricultor candidata-se junto de organizações de agricultores
- As candidaturas são encaminhadas para o organismo pagador, onde são verificadas as condições de acesso
- As candidaturas são decididas e pagas directamente aos agricultores.

4



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Formalização da candidatura


Através do Modelo das "Ajudas directas" no qual consta, uma declaração

- onde se verificam as condições de elegibilidade/acesso
- onde se assumem os compromissos exigidos para a concessão da ajuda
- onde se assume cumprir as **Boas Práticas Agrícolas em toda a área da unidade de produção**;

Medidas Agro-Ambientais



5




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Obrigações dos beneficiários

- Manter as condições que determinaram a concessão das ajudas, bem como, cumprir os compromissos assumidos relativamente às parcelas ou à unidade de produção e animais candidatos;
- Cumprir em toda a área da unidade de produção as boas práticas agrícolas;
- Em cada um dos quatro anos seguintes ao da formalização da candidatura, confirmar ou rectificar as declarações constantes da mesma mediante a apresentação do "pedido de ajuda superfícies" e/ou "pedido de ajuda animais".

Medidas Agro-Ambientais



6



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Medidas
Agro-Ambientais



Controlo

- As medidas Agro-ambientais estão sujeitas às regras estabelecidas para as "ajudas directas"- SIG-C
- A aplicação destas regras às Medidas Agro-ambientais torna o controlo extremamente complexo.


7



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Medidas
Agro-Ambientais





Controlo

- Assim, além de se verificar as regras relativas a divergência entre as áreas ou animais declarados, como nas ajudas directas, nas Medidas Agro-ambientais o controlo pode ter outras consequências designadamente:
 - Devido à duração dos compromissos plurianuais relativamente ao(s) ano(s) anterior(es) - devolução de ajudas recebidas indevidamente
 - Devido ao incumprimento dos compromissos (específicos de uma medida ou das Boas Práticas Agrícolas):
 - o montante da ajuda poderá ser reduzido ou
 - poderá dar origem à rescisão do contrato com devolução das ajudas.

8



	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Medidas Agro-Ambientais	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p><i>Grupo I Protecção e, Melhoria do Ambiente, dos Solos e da Água</i></p> <p><i>Grupo II Preservação da Paisagem e das Características Tradicionais nas Terras Agrícolas</i></p> <p><i>Grupo III Conservação e Melhoramento de Espaços Cultivados de Grande Valor Natural</i></p> <p><i>Grupo IV Conservação de Manchas Residuais de Ecossistemas Naturais em Paisagens Dominantemente agrícolas</i></p> <p><i>Grupo V Protecção da Diversidade Genética</i></p> </div>
	<div style="text-align: right;">9</div>

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Medidas Agro-Ambientais	<div style="background-color: #808000; color: #008080; text-align: center; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> GRUPO I OBJECTIVOS </div> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p><i>Incentivar a racionalização dos sistemas agrícolas que provocam externalidades negativas através do uso de pesticidas tóxicos, da fertilização intensiva e da prática de técnicas culturais que provocam a erosão do solo e a lixiviação de agro-químicos.</i></p> </div>
	<div style="text-align: right;">10</div>

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div style="text-align: right; font-size: small;"> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Medidas Agro-Ambientais	<div style="background-color: #808000; color: white; text-align: center; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> GRUPO I MEDIDAS </div> <div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="background-color: #90EE90; padding: 10px; width: 150px;">  </div> <div style="flex-grow: 1; padding-left: 10px;"> <p>Protecção Integrada</p> <p>Produção Integrada</p> <p>Agricultura Biológica</p> <p>Melhoramento do Solo e Luta Contra a Erosão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sementeira Directa e/ou Mobilização na Zona ou na Linha • Enrelvamento da entrelinha de culturas permanentes • Cultura complementar forrageira Outono -Inverno <p>Sistemas Forrageiros Extensivos</p> <p>Redução da Lixiviação de Agro-químicos para os Aquíferos</p> <p>Sistemas Arvenses de Sequeiro</p> </div> </div> <div style="text-align: right; margin-top: 10px;">11</div>





	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div style="font-size: 0.8em;"> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Grupo I	<h1 style="color: #0070C0;">Protecção e Produção Integrada</h1> 
	13

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div style="font-size: 0.8em;"> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Prot. e Prod. Integrada	<p>OBJECTIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, sempre que possível, métodos de luta alternativos; • Limitar a aplicação dos produtos fitofarmacêuticos a situações em que os inimigos das culturas atingem o "nível económico de ataque" (N.E.A.), ou a períodos de risco, determinados com métodos de previsão; • Utilizar produtos fitofarmacêuticos que preservem os organismos auxiliares que naturalmente contribuem para o combate às pragas.
	14

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Prot. e Prod. Integrada	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 20px;"> <h2 style="color: #008080;">Beneficiários:</h2> <ul style="list-style-type: none"> Agricultores em nome individual ou colectivo </div>


15

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Prot. e Prod. Integrada	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 20px;"> <h2 style="color: #008080;">CONDIÇÕES DE ACESSO:</h2> <h3 style="color: #008080;">Explorar uma área mínima de:</h3> <ul style="list-style-type: none"> 0,50 ha de fruticultura (<u>pomóideas</u>, <u>prunóideas</u>, kiwi e <u>citrinos</u> - incluindo limoeiros) estreme ou frutos secos (amendoeiras, nozeiras, aveleiras, castanheiros) estreme ou <u>vinha</u> estreme ou <u>olival</u> estreme; 0,2 ha de <u>limoeiros</u> estreme; 0,5 ha de área integrada em zonas piloto, ocupada com rotação em que estejam integradas culturas solanáceas ; 0,3 ha de horticultura de ar livre; 0,1 ha de hortícolas em estufa; 0,3 ha de culturas <u>arvenses anuais de regadio</u> ou de <u>horto-industriais</u> ou de <u>arroz</u> ou de <u>cártamo</u> de regadio ou de amendoim de regadio </div>


16



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

CONDIÇÕES DE ACESSO (continuação):

- Celebrar um contrato de assistência técnica com uma Organização de Agricultores reconhecida para a prática da Protecção/Produção Integrada.
- Tenham frequentado uma acção de formação em Protecção/Produção Integrada, específica para as culturas a que se candidata;
- Candidatar toda a área da mesma variedade cultural constante da mesma parcela.

Prot. e Prod.
Integrada



17



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

CONDIÇÕES DE ACESSO (continuação):

Densidades mínimas:

- Vinha - 1.000 cepas/ha;
- Olival - 61 árvores/ ha;
- Pomóideas - 150 árvores/ha;
- Prunóideas (excepto cerejeiras e amendoeiras) - 250 árvores/ ha;
- Cerejeiras - 100 árvores/ha;
- Amendoeiras - 100 árvores/ha;
- Citrinos - 100 árvores/ha;
- Kiwi - 400 plantas fêmeas/ha;
- Nogueiras - 100 árvores/ha;
- Aveleiras - 300 árvores/ha;
- Castanheiros - 85 árvores/ha.

Prot. e Prod.
Integrada



18

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pecuária e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Prot. e Prod. Integrada	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>• COMPROMISSOS (período de 5 anos):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir as normas relativas à Protecção/Produção Integrada; • Elaborar e cumprir o plano de exploração em Protecção/Produção Integrada; • Utilizar exclusivamente os produtos fitofarmacêuticos constantes de lista de produtos fitofarmacêuticos aconselhados em protecção integrada </div>


19

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pecuária e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Prot. e Prod. Integrada	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>COMPROMISSOS (continuação):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registar em caderno de campo, toda a informação relativa às práticas agrícolas adoptadas, nomeadamente os <u>tratamentos fitossanitários</u>, <u>fertilizações</u> e outras operações culturais; • Conservar os comprovativos dos <u>produtos fitofarmacêuticos</u> e <u>fertilizantes</u> adquiridos. </div>


20

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Valor das Ajudas

Culturas	Escalaões de área	Euros /ha/ano	
		Prot. Int.	Prod. Int.
Pomóideas, Prunóideas e Citrinos	Até 5 ha	409	549
	5 a 10 ha	327	399
	10 a 25 ha	245	299
	Mais de 25 ha	164	200
Vinha	Até 5 ha	268	380
	5 a 10 ha	214	276
	10 a 25 ha	161	207
	Mais de 25 ha	107	138
Kiwi	Até 5 ha	268	
	5 a 10 ha	214	
	10 a 25 ha	161	
	Mais de 25 ha	107	
Olival	Até 5 ha	147	195
	5 a 10 ha	118	142
	10 a 25 ha	88	106
	Mais de 25 ha	59	71



Ruris

21

21

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Valor das Ajudas

Culturas	Escalaões de área	Euros /ha/ano	
		Prot. Int.	Prod. Int.
Frutos secos	Até 5 ha	147	
	5 a 10 ha	118	
	10 a 25 ha	88	
	Mais de 25 ha	59	
Zona piloto	Até 10 ha	193	
	10 a 25 ha	154	
	25 a 50 ha	116	
	Mais de 50 ha	77	
Hortícolas ao ar livre	Até 5 ha	420	
	5 a 10 ha	336	
	Mais de 10 ha	168	
Hortícolas em estufa	Até 2 ha	500	
	2 a 5 ha	400	
	Mais de 5 ha	200	



Ruris

22

22

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Valor das Ajudas

Culturas	Escalaões de área	Euros /ha/ano	
		Prot. Int.	Prod. Int.
Arvenses de regadio - Outono/Inverno	Até 10 ha	98	136
	10 a 25 ha	78	109
	25 a 50 ha	59	82
	Mais de 50 ha	39	54
Arvenses de regadio - Primavera/Verão	Até 10 ha	126	177
	10 a 25 ha	101	142
	25 a 50 ha	76	82
	Mais de 50 ha	50	54
Horto-industriais	Até 5 ha	196	258
	5 a 10 ha	157	206
	10 a 25 ha	117	155
	Mais de 25 ha	78	103
Arroz	Até 10 ha	126	231
	10 a 25 ha	101	190
	25 a 50 ha	76	175
	Mais de 50 ha	50	125



Ruris

23

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Prot. e Prod.
Integrada

Os valores atrás referidos são majorados em 20%:

- Durante os primeiros dois anos de atribuição das ajudas;
- Nos anos seguintes, desde que os agricultores se comprometam a vender a um consumidor final ou a um operador sujeito a controlo por um organismo privado de controlo e certificação (OPC) reconhecido em protecção/produção integrada uma quantidade mínima da sua produção^(a) certificada em protecção/produção integrada, devendo para o efeito apresentar os respectivos documentos comprovativos nas confirmações anuais subsequentes.





^(a) De acordo com tabelas divulgadas pelo IDRHa




Ruris

24



	 <p>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</p>  <p>IDRRH Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</p>
Grupo I	<p>Sementeira directa e ou mobilização na zona ou na linha</p>  <p>26</p>
	




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


OBJECTIVOS:

- Reduzir ou eliminar processos de erosão ou degradação do solo;
- Melhorar as características físico-químicas do solo;
- Protecção activa dos recursos hídricos no caso das culturas de regadio.

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha



27




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha



Estes sistemas de mobilização do solo, trazem, a médio prazo, o aumento do teor de matéria orgânica do solo e a melhoria da sua estrutura, as quais associadas à redução da perda de solo por erosão, permitem um aumento do potencial produtivo do solo.






28

	<div>  <div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div> </div> <div>  <div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div> <h2><u>Beneficiários e Região abrangida</u></h2> <p>Podem beneficiar das ajudas previstas na medida Sementeira Directa e/ou Mobilização na Zona ou na Linha, agricultores em nome individual ou colectivo, em Portugal continental.</p> </div> <div>  </div> <div>  <div>29</div> </div>

	<div>  <div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div> </div> <div>  <div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div> <h2>Condições de acesso;</h2> <h2>Compromissos;</h2> <h2>e valores de ajuda;</h2> </div> <div>  </div> <div>  <div>30</div> </div>

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <h3 style="color: #008080; text-decoration: underline;">Condições de Acesso:</h3> <p>Podem beneficiar desta ajuda, os beneficiários que semeiem anualmente uma cultura na área de compromisso e cujas unidades de produção reunam as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Área mínima de cultura semeada de 0,3 ha; b) A área de sementeira deve ter, por parcela, uma densidade de árvores inferior ou igual a: </div>
	31

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <ul style="list-style-type: none"> i) 40 árvores/ha no caso de montado, souto, alfarrobal, carvalho e restantes espécies florestais; ii) 60 árvores/ha no caso de olival, amendoal, figueiral e outras fruteiras; iii) 50 árvores/ha no caso de povoamentos mistos de espécies integradas nos dois grupos anteriores. </div>
	32




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

É uma medida que visa a utilização de técnicas específicas (de sementeira directa ou mobilização na zona ou na linha), pelo que são necessárias máquinas apropriadas à utilização desta técnica (por exemplo a sementeira por via aérea não é considerada sementeira directa).



33




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

As alfaías a utilizar nestes novos sistemas de mobilização do solo têm que estar adaptadas a estas novas situações. Em primeiro lugar, a quantidade de resíduos presente na superfície do terreno é sempre mais elevada. Em segundo lugar, e no que diz respeito aos semeadores, é-lhes exigida uma grande capacidade de penetração no solo e a capacidade de controlar, individualmente por cada linha, a profundidade de sementeira.



34

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

Desta forma, trata-se de uma medida que visa a utilização de técnicas específicas (de sementeira directa ou mobilização na zona ou na linha), pelo que, no acto de candidatura, no sentido de se estabelecer qual é a área de compromisso, é solicitado ao agricultor que identifique as parcelas que durante o período de compromisso (5 anos) irá afectar a esta medida.

35

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

Compromissos:

- a) Utilizar as técnicas de sementeira directa ou mobilização na zona ou na linha em toda a área de compromisso, excepto nas seguintes situações:
 - i) No primeiro ano de sementeira após o início da atribuição da ajuda, em caso de compactação do solo, em que é permitido o recurso conjugado de subsolador, chisel ou escarificador;

36




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

A uniformidade da superfície do solo é fundamental na sementeira directa. Assim por vezes é necessário que , num primeiro ano, se proceda à descompactação de alguma camada, por recurso a alfaías de mobilização vertical.



37




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

A principal causa de compactação dos solos agrícolas é a colheita durante períodos em que estes se encontram húmidos. Deve evitar-se o tráfego de máquinas pesadas em situações de solo húmido assim como deve evitar-se o pastoreio dos restolhos durante o Inverno.

Qualquer que seja o solo, deve iniciar-se a sementeira directa por culturas menos sensíveis a eventuais compactações iniciais da camada superficial.



38




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


COMPROMISSOS (continuação):

- ii) No caso das culturas de girassol, hortícolas, horto-industriais, algodão e beterraba, em que é permitido o recurso a técnicas de mobilização mínima;
- iii) No caso específico da cultura do arroz em que para eliminar os rastos da ceifeira é permitido utilizar a técnica da rebaixa ou rolagem ou outra mobilização autorizada pela direcção regional de agricultura (DRA), na zona dos rastos dos rodados
- iv) Quando não exista alternativa viável e sempre após parecer favorável da direcção regional de agricultura (DRA), o recurso a outra técnica,

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha




39




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

As culturas de Primavera de sequeiro de raiz aprumada, como o girassol, são as mais sensíveis a qualquer compactação do solo que se possa desenvolver nos primeiros anos de transição do sistema de mobilização do solo.



40




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

Mesmo em solos com boa estrutura há culturas em que a sementeira directa tem dificuldades, por exemplo a cultura da beterraba. Em rotações em que esta cultura esteja incluída e se a estrutura do solo o permitir, será de considerar a sementeira directa das culturas em relação às quais existe informação segura e a mobilização na linha para a beterraba.



41



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha



COMPROMISSOS (continuação):



- b) Não fazer queimadas incluindo o restolho;
- c) Não aplicar produtos fitofarmacêuticos por meios aéreos.


Sem prejuízo destes compromissos, os beneficiários podem, ainda subscrever para a mesma parcela um dos seguintes compromissos adicionais:



42

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div style="background-color: #e0f0ff; padding: 10px;"> <h3 style="margin: 0;"><u>Compromissos adicionais:</u></h3> <p>a) Proceder à <u>conservação do restolho</u> na <u>seqüência do cultivo de cereais de Outono-Inverno</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Deixando o restolho com altura mínima de 25 cm, na operação de ceifa; e ii) Não pastoreando a área de restolho desde a ceifa até 1 de Março; </div>
	43


	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Sem. directa e ou mob. na zona ou na linha	<div style="background-color: #e0f0ff; padding: 10px;"> <h3 style="margin: 0;"><u>Compromissos adicionais (continuação):</u></h3> <p>b) Semear uma <u>cultura de cobertura</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Semeando uma área mínima de 0,3 ha com culturas de sequeiro, durante o período de Outono-Inverno, as quais devem permanecer no solo podendo ser pastoreadas depois de 1 de Março; e ii) Assegurar o revestimento do solo, em mais de 90%, a partir do mês de Novembro; </div>
	44



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha



A realização de uma cultura de cobertura é um auxiliar precioso no combate da compactação do solo. O crescimento de raízes no solo quando o teor de humidade é elevado é uma forma de garantir elevados níveis de porosidade para a cultura seguinte. A cultura de cobertura tem ainda as vantagens de proteger o solo contra a erosão, recuperar nutrientes que normalmente são perdidos por lavagem e um aumento de fornecimento de matéria orgânica ao solo, entre outras.


45



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha




Compromissos adicionais (continuação):


c) Proceder à manutenção da palha no solo:

- i) Deixando toda a palha de cereal espalhada no solo após a ceifa; e
- ii) Não pastoreando a área de restolho desde a ceifa até 1 de Março;

46



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

As palhas devem ser espalhadas uniformemente na superfície do terreno. No caso do semeador de sementeira directa não apresentar boa capacidade de corte das palhas (semeadores de bicos ou de disco simples), as palhas devem ser espalhadas e traçadas.




Ruris

47



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

Compromissos adicionais (continuação):

d) Não pastorear a área no período de 1 de Outubro a 1 de Março.

e) Semear uma cultura de cobertura e proceder à manutenção da palha no solo nas condições definidas nas subalíneas das alíneas b) e c).



Ruris

48

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Sem. directa e ou
mob. na zona ou na
linha

Ajuda base (Euros/ha/ano)

Escalões de área	Culturas arvenses de sequeiro	Culturas arvenses de regadio
Até 50 ha	87	118
50 a 100 ha	70	94
100 a 200 ha	44	59

Ajuda complementar (Euros/ha/ano)

Escalões de área	Conservação do restolho	Cultura de cobertura	Manutenção da palha	Não pastorear de 1 de Outubro a 1 de Março	Cultura de cobertura e manutenção da palha
Até 50 ha	59	113	69	15	182
50 a 100 ha	47	90	55	12	145
100 a 200 ha	38	73	45	8	118



Ruris




49







49




	<div>  <div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div> </div> <div>  <div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div> </div>
Grupo I	<div data-bbox="598 504 1173 705"> <h2>Cultura complementar forrageira Outono- Inverno</h2> </div> <div data-bbox="343 873 462 974">  </div> <div data-bbox="1189 952 1220 974">51</div>

	<div>  <div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div> </div> <div>  <div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div> </div>
Cult. compl. forr. Outono-Inverno	<div data-bbox="534 1377 933 1433"> <h3><u>Condições de Acesso:</u></h3> </div> <div data-bbox="534 1489 1236 1736"> <p>Podem beneficiar desta ajuda, os beneficiários que semeiem anualmente uma área mínima de 0,3 ha, na área de compromisso, onde nesse ano sejam feitas culturas arvenses de regadio de Primavera-Verão</p> </div> <div data-bbox="343 1803 462 1904">  </div> <div data-bbox="1189 1881 1220 1904">52</div>

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Cult. compl. forr. Outono-Inverno	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <h3 style="margin: 0;">Compromissos:</h3> <ul style="list-style-type: none"> a) Semear até 1 de Novembro e manter no terreno uma cultura forrageira anual até 1 de Abril, podendo proceder a cortes desde que mantenha a cultura; b) Caso existam, manter as sebes, muros e faixas de separação das terras existentes no início do compromisso; c) Caso existam, manter nas margens de todos os cursos e massas de água a vegetação natural, sem prejuízo das limpezas e regularizações necessárias ao adequado escoamento e ou capacidade de armazenamento; </div>
	53

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">  <div> Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas </div> <div> IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica </div> </div>
Cult. compl. forr. Outono-Inverno	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <h3 style="margin: 0;">Compromissos (continuação):</h3> <ul style="list-style-type: none"> d) Manter os pontos de água existentes na unidade de produção com água acessível à fauna bravia, durante o período de 1 de Maio a 30 de Novembro; e) Se utilizar fertilizantes azotados, efectuar um nível de fertilização azotada não superior a 60 Kg de N por hectare; </div>
	54




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Compromisso adicional:

Os beneficiários podem, ainda, subscrever para a mesma parcela agrícola, o compromisso de utilizar, durante o período de concessão da ajuda, técnicas de mobilização vertical, sem reviramento do solo ou levantamento do torrão - nunca usar charrua e alfaia rotativas, podendo utilizar grade de discos (uma passagem) quando na sequência da cultura anterior se tenha optado pela manutenção da palha sobre o solo, o que lhe confere uma ajuda adicional.

Cult. compl. forr.
Outono-Inverno



55



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Valor da ajuda /ha:

Até 10 ha	75 Euro
10 - 25 ha	60 Euro
25 - 50 ha	45 Euro
Mais de 50 ha	30 Euro





Estes valores são majorados em 20%, no caso de subscrever o compromisso adicional.

Cult. compl. forr.
Outono-Inverno



56



	 <p>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</p>  <p>IDRH Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</p>
Grupo I	<h2>Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos</h2>  <p>58</p>
	



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



ENQUADRAMENTO DA MEDIDA

- A medida Redução da lixiviação integra-se no regime de ajudas a conceder no âmbito da intervenção “Medidas Agro- Ambientais”, do Plano de Desenvolvimento Rural- RURIS.
- As ajudas previstas nas Medidas Agro-ambientais são concedidas durante um período de cinco anos


59



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



OBJECTIVOS:

O objectivo desta medida é o controlo da aplicação, de fertilizantes azotados, produtos fitofarmacêuticos e água de rega, em zonas que já apresentam alguns indícios de poluição ao nível dos nitratos.

60



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos




Ruris

Assim, os agricultores que praticam culturas mais intensivas, nestas regiões, através do acompanhamento técnico de uma organização de agricultores terão um maior nível de informação que lhe permitirá uma maior racionalização no uso de fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos e água de rega.

61



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos



Ruris

• Podem beneficiar da ajuda os agricultores em nome individual ou colectivo integrados num perímetro de intervenção. Os perímetros de intervenção aprovados já foram divulgados pelo IDRHa.

Os seareiros não estão abrangidos por esta medida, salvo se conseguirem nas mesmas parcelas cumprir os 5 anos de compromisso.

62



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




Condições de acesso;


Compromissos;

e valores de ajuda.


63




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



Condições de acesso:


Podem beneficiar das ajudas os beneficiários que reúnem as seguintes condições:

- a) Explore uma área, integrada num perímetro de intervenção a definir previamente por uma organização de agricultores, de pelo menos, 0,3 ha de culturas anuais (arvenses e hortícolas) incluídas na área de compromisso ou fruteiras de regadio ou olival de regadio ou vinha de regadio;


64




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




Ruris

Entende-se por esta condição de acesso que anualmente tem de ser candidata 0,5 ha de culturas anuais (área semeada) ou fruteiras de regadio.

65




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



Ruris

Para perfazer a área mínima de 0,5 ha de culturas anuais (área semeada) e/ou fruteiras de regadio pode ser considerada a área de 2 perímetros de intervenção, no mesmo aquífero ou em aquíferos diferentes.


66



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



b) Candidatem toda a área da unidade de produção incluída no perímetro de intervenção, bem como, outras parcelas da mesma unidade de produção localizadas nas freguesias do aquífero, desde que tal seja considerado necessário no plano de gestão a elaborar pela organização de agricultores e não represente mais de 50% da área candidata;


67



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



O agricultor tem de candidatar toda as áreas da unidade de produção com culturas elegíveis, que estejam dentro do perímetro de intervenção, que sejam ou serão objecto de ajuda durante o período de compromisso...

68


34



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



...assim como tem de candidatar (caso tenha sido considerado necessário no plano de gestão do perímetro de intervenção) as parcelas que estejam fora do PI mas dentro das freguesias do aquífero até ao limite da área candidata dentro do perímetro de intervenção .


69



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



- Um proprietário que tenha parcelas arrendadas não é obrigado a candidatar essas parcelas , uma vez que não fazem parte da sua unidade de produção, no entanto se durante um dos 5 anos de compromisso essa parcela voltar a fazer parte da UP essa parcela deve ser declarada e passa a fazer parte do compromisso.*

70


35



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



No caso do agricultor ter a UP em dois PI distintos mas dentro do mesmo aquífero tem obrigatoriamente de candidatar as áreas elegíveis dos dois perímetros. No caso do agricultor ter a UP em dois PI distintos mas dentro de dois aquíferos pode optar por candidatar apenas as áreas de um dos PI.


71



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




c) Celebrem um contrato de assistência técnica com a organização de agricultores;

d) Apresentem, no acto da candidatura, um plano de exploração para a área candidata validado pela organização de agricultores, no qual sejam estabelecidos os objectivos a atingir;

72




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




Ruris

À data da candidatura tem de ser exibido o plano de exploração validado. O plano de exploração não pode ser validado sem as análises sumárias de solo e da água de rega.

73




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




Ruris

e) Frequentem uma acção de formação relativa a redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos, englobando também um módulo relativo a utilização racional da água quando na unidade de produção são praticadas culturas regadas, comprometendo-se a apresentar o respectivo certificado, aquando da primeira confirmação ou uma declaração do IDRHa em como detêm formação adequada.

74



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas




IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

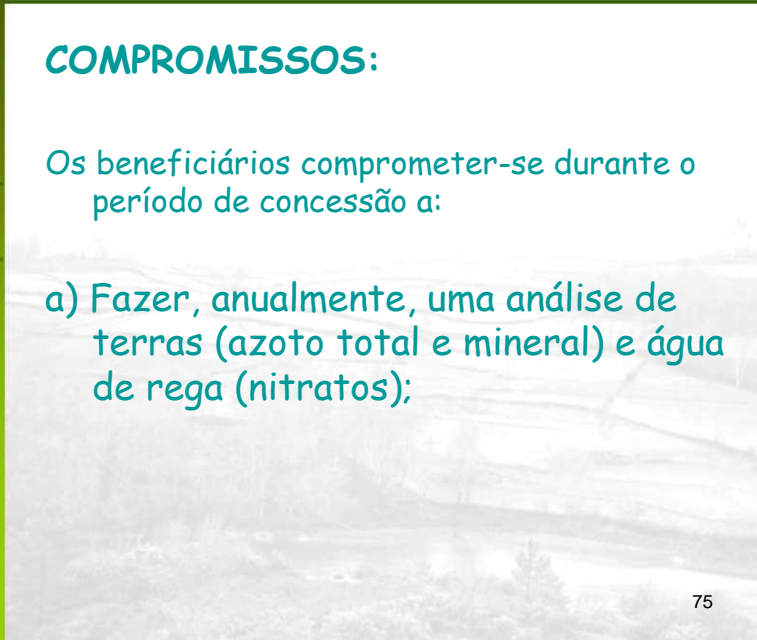
COMPROMISSOS:

Os beneficiários comprometer-se durante o período de concessão a:


a) Fazer, anualmente, uma análise de terras (azoto total e mineral) e água de rega (nitratos);

Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos






75




Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

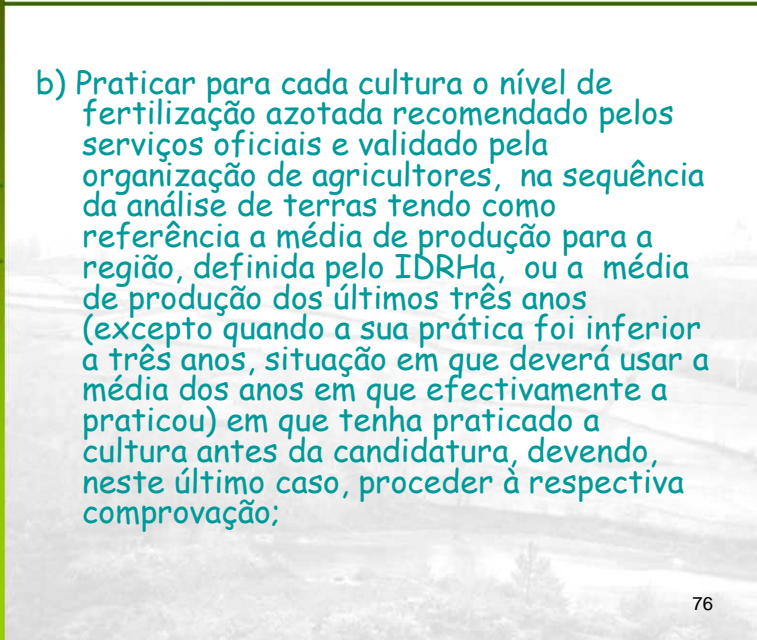


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica




b) Praticar para cada cultura o nível de fertilização azotada recomendado pelos serviços oficiais e validado pela organização de agricultores, na sequência da análise de terras tendo como referência a média de produção para a região, definida pelo IDRHa, ou a média de produção dos últimos três anos (excepto quando a sua prática foi inferior a três anos, situação em que deverá usar a média dos anos em que efectivamente a praticou) em que tenha praticado a cultura antes da candidatura, devendo, neste último caso, proceder à respectiva comprovação;



Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos





76

	<div><div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div></div> <div><div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div></div>
Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos	<p>c) Cumprir o plano de exploração validado pela organização de agricultores;</p> <p>d) No caso de culturas regadas, em perímetros cuja área regada é superior a 10% da área total, fazer as regas de acordo com os avisos emitidos pela organização de agricultores, nomeadamente no que se refere à oportunidade de rega e dotações a aplicar;</p> <div><div>Ruris</div></div> <div>77</div>

	<div><div>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</div></div> <div><div>IDRHa Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</div></div>
Redução da lixiviação de agro-químicos para os aquíferos	<p>e) Realizar apenas os tratamentos fitossanitários constantes dos avisos para a cultura e região emitidos pelo Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, excepto nos casos em que segue as Normas de Protecção Integrada;</p> <p>f) Registrar em caderno de campo próprio, toda a informação relativa às práticas adoptadas, nomeadamente regas, fertilizações e tratamentos fitossanitários</p> <div><div>Ruris</div></div> <div>78</div>



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas



IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos




Ruris

•No caso das culturas em que não exista avisos ou normas de Protecção Integrada não é obrigatório este compromisso.

79



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas




IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos


g) Anexar ao caderno de campo os comprovativos de aquisição dos produtos fitofarmacêuticos, dos fertilizantes e do consumo de água, quando aplicável, assim como os boletins de análise de terras e água de rega;

h) Incorporar no sistema de rega uma válvula anti-retorno, sempre que através do mesmo se faça a aplicação de fertilizantes ou pesticidas;



Ruris


80



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



i) Selar os furos de captação de água que não estejam a ser explorados;

j) No caso de sistemas culturais de culturas anuais de regadio ao ar livre (excepto arroz), sempre que na rotação não seja incluída nenhuma cultura no período de Outono-Inverno, introduzir uma cultura intercalar (gramínea) para grão ou corte, de forma a cobrir pelo menos 90% do solo a partir do mês de Novembro, a qual não poderá ser objecto de colheita, corte ou pastoreio antes de 1 de Março, excepto em situações de manifesta impossibilidade, confirmada pelos serviços do MAPF.

81



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica


Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



COMPROMISSOS adicionais:

- Redução do nível de fertilização azotada em 30% relativamente ao recomendado;
- Redução do nível de fertilização azotada em 20% relativamente ao recomendado.


82



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas


IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



Durante os 5 anos de contrato e para a mesma parcela o agricultor pode manter ou ir aumentando o nível de compromisso de redução de azoto, ou seja no primeiro ano candidata-se sem redução, no 2º ano candidata-se com redução.


83



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos



COMPROMISSOS específicos para zonas vulneráveis:

Nas zonas vulneráveis (Decreto-Lei n.º 235/97)

- É obrigatória a redução do nível de fertilização azotada em 20% ou 30%, relativamente ao recomendado para os beneficiários com parcelas situadas em zonas vulneráveis, excepto se o nível de azoto recomendado for superior ao valor máximo de azoto previsto no programa de acção da zona vulnerável, situação em que o beneficiário deve reduzir o nível de fertilização azotada em 20% ou 30% relativamente ao último destes valores.

84

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Valor da ajuda /ha:

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos

Culturas	Escalaões de área	Euros /ha/ano		
		S/ redução de Azoto	Redução de 20% de Azoto	Redução de 30% de Azoto
Arvenses de regadio	Até 10 ha	202	568	
	10 a 50 ha	162	454	
	Mais de 50 ha	121	341	
Horto-industriais, hortícolas ao ar livre e hortícolas em estufa	Até 10 ha	202	600	
	10 a 50 ha	162	480	
	Mais de 50 ha	121	360	
Arvenses de sequeiro	Até 10 ha	129	258	323
	10 a 50 ha	103	207	258
	Mais de 50 ha	78	155	194
Pomares de regadio, olival regado e vinha regada	Até 10 ha	159	900	
	10 a 50 ha	127	720	
	Mais de 50 ha	96	540	

Ruris

85



85


Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHA
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Redução da lixiviação
de agro-químicos
para os aquíferos

Nota:

- Para poderem beneficiar desta ajuda os pomares, olivais e vinhas devem ter por parcela, uma densidade igual ou superior, respectivamente, a 100 árvores/ha, 200 oliveiras/ha, ou 2.000 cepas/ha



Ruris

86



86



	 <p>Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas</p>  <p>IDRRH Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica</p>
<p>Medidas Agro-Ambientais</p> 	<h2 data-bbox="550 1366 1228 1422">Consequências da reforma da PAC</h2> <ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="542 1556 1236 1668">•Reforço da importância das Medidas Agro-ambientais em face dos objectivos estabelecidos nesta reforma.<li data-bbox="542 1713 1236 1825">•Aumento potencial dos beneficiários devido aos ajustamentos nos sistemas produtivos (tendência para uma maior extensificação) <p data-bbox="1197 1881 1228 1915">88</p>



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

PERSPECTIVAS FUTURAS

A proposta de regulamento do Desenvolvimento Rural estabelece:

- Entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2007
- Financiamento por um único fundo FEADER
- Programação única, integrando as intervenções actualmente incluídas no: AGRO, AGRIS, LEADER e RURIS
- Uniformização das regras relativas à regra orçamental - alargamento da regra "n+2" a todas as intervenções.

Medidas Agro-Ambientais



89



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

PERSPECTIVAS FUTURAS

Calendário:

- Apresentação da proposta da Comissão-2004
- Aprovação do Regulamento Comunitário - 2005 (até Out.)
- Orientações estratégicas Comunitárias - 2005 (Out./Nov.)
- Preparação do Plano Estratégico Nacional-Final 2005
- Preparação do novo Programa de Desenvolvimento Rural 2006 (1º sem.)
- Aplicação do Novo Programa - Janeiro 2007

Medidas Agro-Ambientais



90



Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

IDRHa
Instituto de
Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

PERSPECTIVAS FUTURAS

Medidas agro-ambientais 2007/2013:

- Continuação da intervenção "medidas agro-ambientais"
- Inclusão de pagamentos "ambientais" no espaço florestal
- Pagamento compensatório aos agricultores incluídos em zonas da "Rede Natura 2000"

91

Medidas Agro-Ambientais





Agricultura
é Futuro

Rurís
Plano de Desenvolvimento Rural

Medidas Agro-Ambientais

4º Colóquio Nacional do **MILHO**